

Editorial

Este fascículo de EDUCAÇÃO e PESQUISA dá continuidade às comemorações do trigésimo ano de existência de nossa revista, iniciadas com a edição especial, composta de artigos de revisão da literatura no campo educacional, lançada em maio último. É também a materialização da proposta de alterar nossa periodicidade de publicação, que passa a ser quadrimestral, com três números a cada ano.

Além disso, anunciamos nesta edição uma nova composição de nosso Conselho Editorial. Só temos a agradecer a todos que integraram esse conselho, dando seu respaldo a nosso trabalho, e que em muitas situações apoiaram-nos por meio da divulgação da revista, de envio de sugestões editoriais e artigos, assim como na avaliação dos textos que nos são submetidos. Além de diversos colegas que colaboram conosco desde a reestruturação da revista, em 1999, o presente Conselho Editorial conta com novas e honrosas presenças de pesquisadores do Brasil, dos Estados Unidos e da Alemanha, que aceitaram prontamente o convite para integrar nossa equipe.

Abrem o volume quatro artigos baseados em pesquisas empíricas desenvolvidas em diferentes espaços educacionais e apoiados em campos disciplinares diversos, cuja qualidade dá mostras da riqueza atual do campo educacional no país. “Ciclos de vida: algumas questões sobre a psicologia do adulto”, de Marta Kohl de Oliveira, sistematiza reflexões instigantes e inovadoras sobre a possibilidade de formulação de uma psicologia do adulto, a partir da definição do desenvolvimento psicológico como transformação que ocorre ao longo de toda a vida, utilizando dados extraídos de entrevistas e questionários aplicados a alunos de um curso supletivo em algumas cidades do estado de São Paulo.

As percepções de professores do ensino fundamental sobre a prática da não-retenção escolar, com base no estudo qualitativo de uma escola em Belo Horizonte, são objeto do artigo de Dília Maria Andrade Glória e Leila de Alvarenga Mafra. As autoras buscam apreender o sentido incluyente ou não de alterações nos processos de escolarização a partir da adoção dos ciclos e da eliminação dos mecanismos de reprovação escolar, e com isso trazem elementos bastante oportunos para uma necessária avaliação dessas políticas.

No artigo de autoria de Aparecida Carbone e Maria Suzana De Stéfano Menin, são comparados os resultados de duas pesquisas a respeito das representações sobre situações de injustiça na escola expressas por alunos do ensino fundamental e médio de escolas públicas e particulares do município de Presidente Prudente, apresentando assim uma contribuição empiricamente fundamentada ao debate sobre ética e educação, que tanto tem mobilizado nosso campo.

Finalmente, a partir de uma experiência educacional com crianças hospitalizadas em Niterói, Rejane de Souza Fontes reflete sobre a importância do método narrativo e da escuta pedagógica para a construção de discursos alternativos à fala hegemônica na educação.

A seção EM FOCO, sob o título “Pesquisa sociológica e metodologia qualitativa”, reúne as contribuições de três experientes sociólogos – Heloísa Martins, Agnès van Zanten e Bernard Lahire – que participaram do seminário “Questões Teórico- Metodológicas da Pesquisa Qualitativa em Educação”, realizado na FEUSP em 2003, por iniciativa da Linha de Pesquisa em Sociologia da Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação. Agradecemos às professoras Cláudia Pereira Vianna e Maria da Graça Jacintho Setton, que organizaram e apresentam a seção.

Finalmente, dedicamos a última parte deste fascículo ao saudoso professor José Mário Pires Azanha, falecido em janeiro último. Convencidas de que dar continuidade ao debate de suas idéias seria a homenagem mais afinada ao seu pensamento ousado, coerente e rigoroso – e aquela que certamente mais teria lhe agradado – publicamos um conjunto de textos reunindo tanto lembranças e reflexões elaboradas por Nilson José Machado, Lisete Regina Gomes Arelaro e José Sérgio Fonseca de Carvalho, professores da FEUSP que foram seus orientandos, quanto quatro de seus próprios escritos, entre eles um artigo anteriormente publicado na então *Revista da Faculdade de Educação*, em 1979.

Como sempre, contamos no desenvolvimento de nosso trabalho, com a colaboração de inúmeros colegas da FEUSP e de outras instituições do Brasil e do exterior. Em especial gostaríamos de agradecer às professoras Izabel Galvão e Isabel Gretel Eres Fernandez pela tradução e revisão de textos em francês e espanhol.

Maria Isabel de Almeida
Lucia Bruno
Marília Carvalho
Marta Kohl de Oliveira